

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS 2015

INDICE

- 1.Introdução
- 2.Federação
- 3.Aspectos Relevantes em 2015
 - 3.1 Alto Rendimento e Selecções Nacionais
 - 3.2 Novas Modalidades
 - 3.3 Formação e Divulgação
 - 3.4 Projectos
4. Equipamento Desportivo
- 5.Informação Económica e Financeira
- 6.Factores Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Exercício.
- 7.Referências Finais.
- 8.Proposta de Aplicação de Resultados.
- 9.Anexos.
 - 9.1 Informação Adicional.
 - 9.2 Demonstrações Financeiras.

1. INTRODUÇÃO

Neste relatório sobre o ano de 2015, a Direcção da FPT, como é de lei e de costume, preparou um sumário técnico – económico do que de essencial se conseguiu realizar durante esta época desportiva e também no exercício económico de 2015.

É, como sempre, um breve ponto de situação que não pode abarcar e por isso descrever, toda a preparação, todo o esforço e o empenho envolvido naquilo que se conseguiu ou muitas vezes, daquilo que, embora com muito empenho e trabalho, não se conseguiu.

Quero, acima de tudo, aproveitar a ocasião para prestar, em nome de todos os que integram esta Federação, a devida homenagem e celebração ao imenso trabalho que está por trás da quota olímpica, assim como dos vários títulos internacionais conseguidos pelo atleta João Costa em 2015 e também pelos conseguidos por Sérgio Rita, Ana Pereira, Luis Barreiros, João Caetano, Carlos Cunha, João Barreto de Faria, Adelino Rocha (este último apurado na passada semana para participar nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, durante a Taça do Mundo de Bangkok, sendo assim o primeiro atleta Português a participar nos Jogos Paralímpicos, na modalidade de Tiro Desportivo), entre outros, nas modalidades em que competiram no palco internacional.

E distinguir também aqueles, que não tendo conseguido uma quota olímpica/paralímpica durante este ano, se empregaram com perseverança nesse objetivo e de quem esperamos num futuro próximo, os melhores resultados. Vem a este propósito lembrar a nossa grande atleta Joana Castelão (campeã europeia de Air 50 Pistol), assim como Bruno Valentim.

Sublinhando também aquilo a que designaria por "sinais de vitalidade" da nossa Federação; os novos máximos nacionais conseguidos, o aumento significativo do número de inscrições em provas, a forte adesão às provas IPSC denominadas "de Clube", o aumento da participação em provas de recreio, à realização em 2015 de mais um campeonato europeu de qualidade reconhecida por todos os participantes, da capacidade e confiança com que a FPT se candidatou à organização dos campeonatos do mundo de Field Target e BR50 em 2016, as quais lhe foram outorgadas e dos excelentes resultados económicos alcançados neste ano de 2015.

Se aos atletas se requer um trabalho constante, apuramento técnico, resiliência, capacidade de gerir a pressão em competição, vontade continuada e a ambição de alcançar o pódio, aos dirigentes desportivos requer-se igualmente, visão clara, capacidade de planeamento, saber manobrar em função dos desafios e lidar com obstáculos sem perder de vista os objectivos, independência para criticar assim como saber sofrer e aprender com a crítica, agilidade, capacidade de trabalhar em equipa, empenho e determinação para seleccionar os melhores contributos para o bem da Federação.

A leitura atenta do relatório preparado pela Direcção nesta ocasião permitirá obter, para além da informação sobre os eventos mais significativos que ocorreram durante o ano de 2015, uma visão panorâmica do realizado nestes últimos anos, em aspectos que creio serem estruturais e fundamentais para o futuro desta nossa Federação.

Como sempre e em tudo, muito há para fazer, corrigir e por conseguir, mas estou plenamente convencido de que traçamos e de que trilhámos o caminho certo.

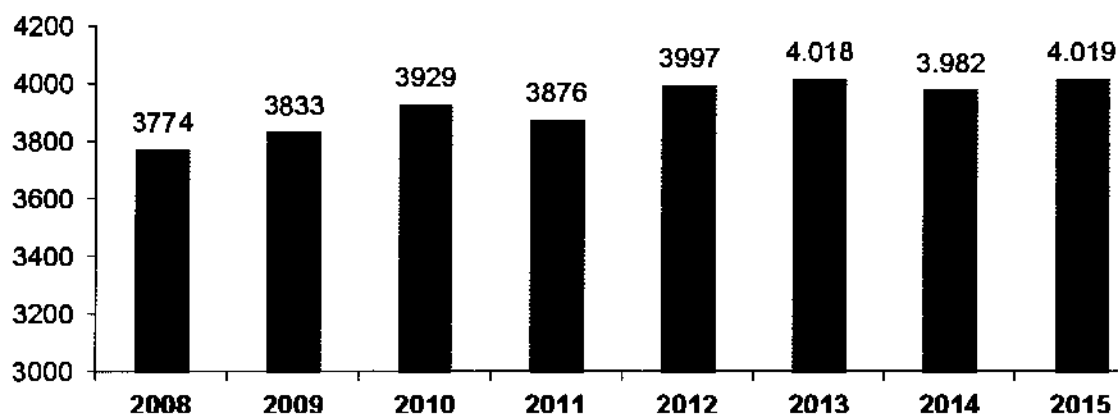
Termino com uma palavra de agradecimento a todos quantos, neste período de 2010-2015, contribuíram activamente para a dinamização e crescimento da Federação Portuguesa de Tiro, da qual nos queremos continuar a orgulhar.

*O Presidente da Federação Portuguesa de Tiro
(Luis Moura)*

2. FEDERAÇÃO

No final de 2015 existiam 4.019 atletas federados.

ATLETAS FEDERADOS

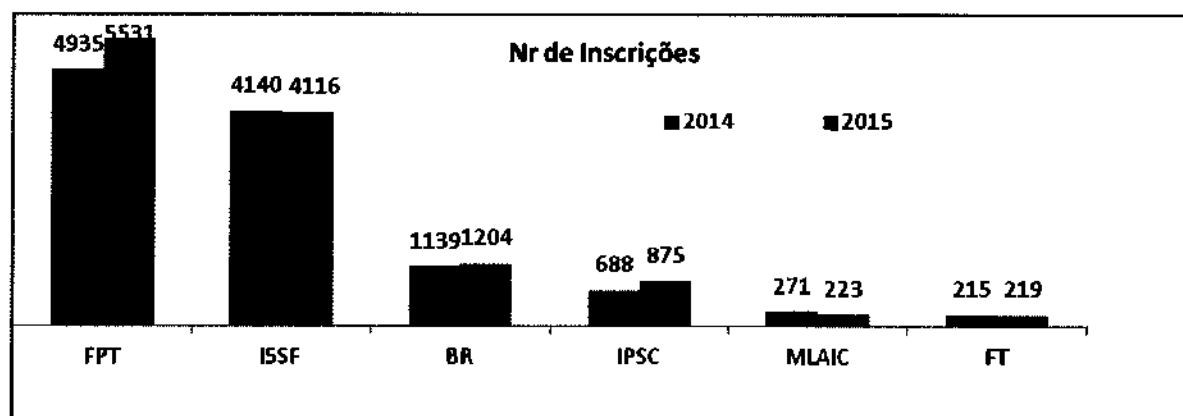


O número de licenças atribuídas em 2015, ainda que ligeiramente, continua a crescer. De notar que o agregado LF Tipo A+B+C se mantém quase inalterado no período 2014-2015.

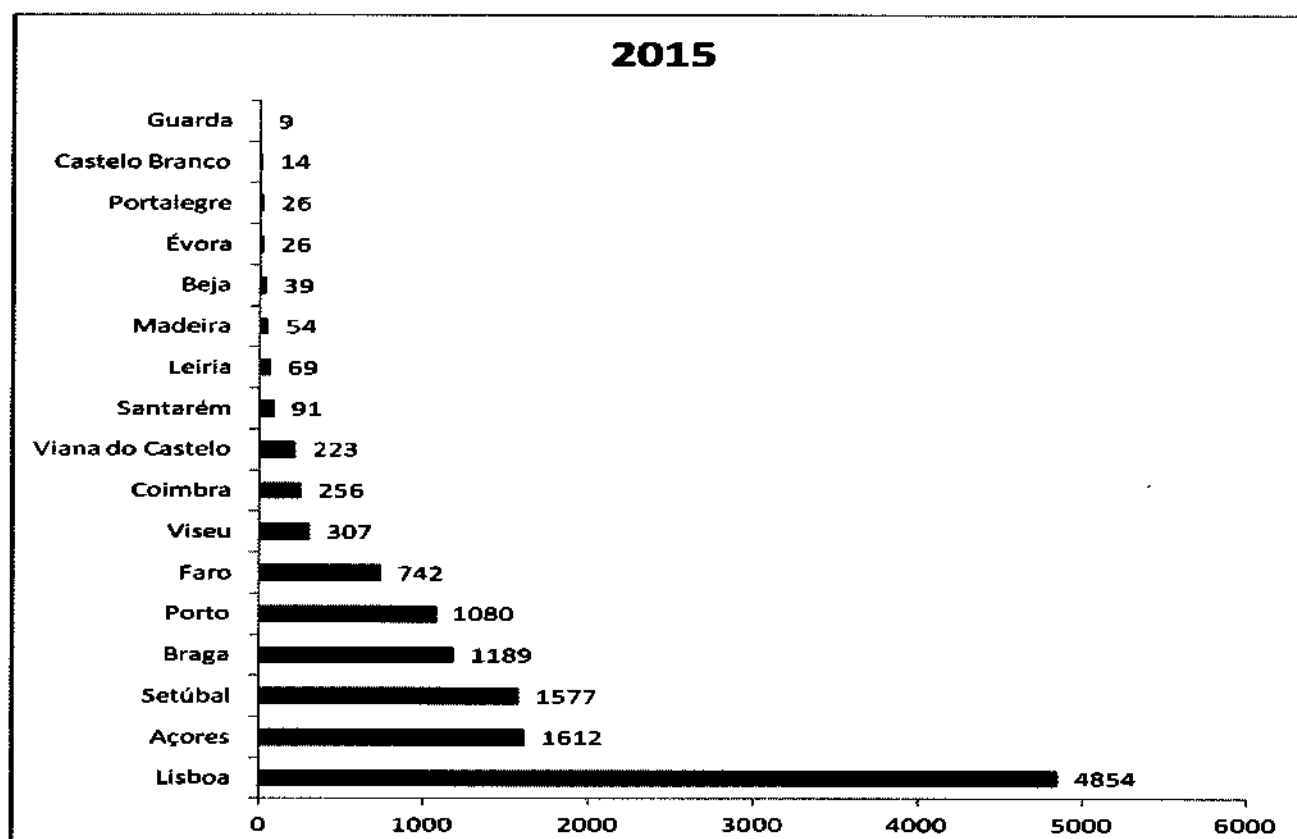
Ano	2.896	99	498	597		4.090
2008	2.896	99	498	597		4.090
2009	2.900	101	538	738		4.277
2010	2.955	159	566	891	20	4.591
2011	2.699	198	582	1.120	62	4.661
2012	2.759	204	606	1.260	92	4.921
2013	2.715	227	624	1.408	142	5.116
2014	2.574	249	653	1.491	153	5.120
2015	2.538	231	711	1.513	185	5.178
15 vs 14	-1%	-7%	9%	1%	21%	1%

Handwritten signatures and initials:
 S. R. L. [Signature]
 [Signature]
 4 [Signature]

O número de inscrições, via Clube ou portal FPT aumenta no período 2014-2015 aproximadamente 7% (11.388 em 2014 vs 12.168 em 2015).



No gráfico seguinte pode-se observar a distribuição por distrito do número de inscrições com base no clube de filiação do atleta.



S. Rita *F. P. P. P.*
5

3. ASPECTOS RELEVANTES EM 2015

3.1 ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

ISSF

Durante 2015 foi dada continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado no sentido de proporcionar aos atletas das Seleções Nacionais as condições necessárias para a prática da modalidade ao mais alto nível, tanto a nível de infraestruturas como de acompanhamento técnico.

Representaram a Seleção Nacional em competições internacionais os seguintes atletas:

- a) Seniores Pistola (H): João Costa; António Santos; José Marracho; Filipe Neves; Tiago Carapinha;
- b) Seniores Pistola (S): Joana Castelão; Filipa Marracho; Ana Batista;
- c) Juniores Pistola (S): Mafalda Serafim;
- d) Seniores Carabina (H): Afonso Carvalho; Gonçalo Diogo;
- e) Seniores Carabina (S): Sara Antunes; Sofia Santos e Sílvia Brizida;

Para além das provas internacionais atrás referidas, foram realizados vários estágios, alguns com o treinador Leif Steinar, como preparação para as provas em que os nossos atletas viessem a participar.

De realçar também a parceria com o ISPA, uma iniciativa conjunta entre a Faculdade de Psicologia e a FPT. É mais uma "ferramenta" de trabalho ao dispor dos atletas de pistola que em breve poderá ser alargada aos atletas de carabina. Esperamos desta forma contribuir para elevar as performances destes nossos atletas em competições internacionais.

Da análise aos resultados obtidos pelos atletas nas competições internacionais, verificamos um desempenho idêntico ao de anos anteriores. Em 2015 foram batidos 22 recordes nacionais, individuais e coletivos, em pistola e carabina.

Recordes Nacionais de destaque em 2015:

- Sara Antunes em C10 com 414,1 pontos;
- Maria Moreira em P10 Vet^a com 378 pontos;
- Bruno Valentim em R4 com 625,6 pontos; (tiro adaptado)
- Bruno Valentim em R5 com 629,9 pontos; (tiro adaptado)
- Adelino Rocha em P1, P3 e P4, com 553, 555 e 526 pontos, respectivamente (tiro adaptado)
- José Marracho em P50 Vet^o com 555 pontos;
- José Marracho em P10 Vet^o com 580 pontos;
- José Marracho em PSTD Vet^o com 556 pontos;

O atleta João Costa esteve no ano de 2015 mais uma vez em grande evidência, obtendo resultados de excelência nas principais provas em que participou, com destaque para a Obtenção da Quota Olímpica na Taça do Mundo de Fort Benning em P10m.

Obteve ainda:

- Medalha de Ouro em Air 50 Pistol;
- Medalha de Ouro no Campeonato Europa de Bala em P50m;
- Duas Medalhas de Ouro na Taça do Mundo de Munique em P10 e P50;
- Medalha de bronze na Taça do Mundo de Fort Benning em P10;
- Medalha de prata nos 1^{os} Jogos Europeus de Baku em P10m;
- Duas medalhas de prata na Europe CUP Final e na World CUP Final ISSF em PSTD e P10m respectivamente.

Susana
T. Antunes

A atleta Joana Castelão no ano de 2015 obteve resultados de grande relevo no Campeonato da Europa de Ar Comprimido e nas Taças do Mundo de Fort Benning e Gabala, o que lhe possibilitou a permanência no Projecto Olímpico, mantendo a bolsa olímpica do COP .

Formando equipa com o seu colega João Costa obteve a medalha de ouro no campeonato da Europa de ar comprimido na disciplina de air 50 Pistol.


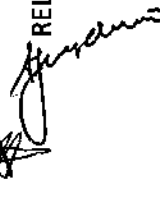
Esta disciplina com equipas mistas de dois atletas, um masculino e um feminino, foi introduzida pela ESC nos campeonatos europeus há cerca de seis anos mas sempre um pouco á margem das competições oficiais. No ano de 2015 foi incluída no programa oficial do campeonato e daí a inscrição da nossa equipa. Foi também introduzida no calendário federativo de 2016, o que vai por certo estimular as disciplinas de ar comprimido.

Os resultados obtidos em 2015 são os apresentados de seguida:

RESULTADOS DE PROVAS INTERNACIONAIS

ISSF - 2015

ATLETAS / DISCIPLINAS	5ª Gr Prix France		C Europa A C		T M Changwon		ISC Hannover		T M F. Benning		T M Munique		Jogos Europa		Camp Europa de Bala			T M Gabala		Europ CUP Final 25m		ISSF W. CUP Final				
	P10m C10m	P10m C10m	Air 50 Pistol	P10m C10m	PAC P50m	C10m C50m	3x20 C50m	P10m P25m	P50m P25m	P10m C10m	P10m P25m	P50m P25m 3x20	P10m P25m	P50m P25m	P10m P25m	P10m P25m	P10m P25m 3x20	P50m P25m C50m	PPC P25m	PSTD	P10m P25m 3x20	P50m P25m	P10m P25m	P10m P25m	P10m P25m	
PISTOLA																										
João Costa			1º	10º	19º				3º	9º	1º	1º	14º	2º	12º	24º	1º					2º	2º	5º	573	554
José Marracho	2º	8º													36º	34º	47º				90º	Elim				
António Santos				51º													56º									
Tiago Carapinha	12º	5º																								
Filipe Neves															28º	40º										
Joana Castelhão			1º	24º					9º	11º	24º	36º	25º	27º	20º	20º							28º	14º	580	
Filipa Marracho	12º	10º																								
Ana Batista	364	365							384	580	380	574	375	561	574											
CARABINA																										
Afonso Carvalho	20º	17º																								
Gonçalo Diogo	18º	18º																								
Sara Antunes	8º	6º		61º																						
Sofia Santos	411,1	409,2		405,9																						
Silvia Brizida	13º	14º																								
JUNIORES																										
Mafalda Serafim	8º	3º																								

Suohk



Tiro Adaptado

Sendo inequívoco que os Jogos Paralímpicos são o referencial da excelência desportiva e procurando criar as condições para que Portugal fosse representado ao mais alto nível, havendo evidente apetência, qualidade técnica, vontade e empenho, os atletas Bruno Valentim e Adelino Rocha e toda a sua equipa técnica, deram o seu melhor contributo no decorrer do ano 2015 tentando o acesso ao "sonho paralímpico".

Os resultados obtidos a merecer grande destaque, foram as conquistas dos MQS dos atletas nas provas onde participaram internacionalmente e a sua constante superação, verificada na quebra sucessiva dos recordes nacionais nas respetivas modalidades.

A FPT manifesta o seu público reconhecimento aos técnicos desportivos, aos dirigentes dos Clubes destes Atletas, BFC e CTF, tal como aos Clubes que numa forma inclusiva ou em competição separada os receberam em Estágios e/ou Competições, envolvendo nas suas atividades regulares todas as pessoas, independentemente do perfil de funcionalidade de cada um.

Foi graças a estes dois Atletas que se conseguiu caminhar e ir melhorando os resultados, passo a passo, colocando a FPT e o Tiro Adaptado nos *media* nacionais (nomeadamente Jornais, Revistas e Fóruns) e no espectro do desenvolvimento da prática desportiva do tiro olímpico em Portugal por pessoas portadoras de deficiência.

Assim, o percurso iniciado com a prática do Tiro Adaptado em 2012 teve já no ano 2015, com o empenho da FPT, já reconhecida oficialmente pelo CPP como entidade que tutela a modalidade em Portugal, teve em 2015 dois Atletas a competir em provas internacionais (quatro Taças do Mundo - Grã-Bretanha, Croácia, Austrália e Estados Unidos) com resultados de mérito internacional, acendendo às Finais Olímpicas das referidas provas e com classificações de relevo que os colocaram bem posicionados nos rankings internacionais das

Sno 2015
FPT
Adelino Rocha

modalidades em que competiram. Estes resultados permitiram que ambos continuassem integrados no Projecto Paralímpico Rio 2016.

As três últimas Taças do Mundo em que estes Atletas participaram, atribuíam quotas para os Jogos Paralímpicos Rio 2016, o que se revelou num acréscimo de qualidade competitiva e de grande exigência pontual para ficar perto desse acesso direto. No entanto Portugal conquistou uma quota, através do atleta Adelino Rocha, em Pistola 50m (P4) na Taça do Mundo de Fort Benning nos EUA. Com a quota obtida na modalidade P4, para garantir a presença no RIO2016, o referido Atleta(Adelino Rocha) necessitará obter um segundo MQS nesta modalidade, por forma a garantir sua presença. A programação e empenho manifestado em todos os treinos e estágios realizados com o Atleta e a sua equipa técnica revelaram que é possível atingir tal resultado.

Portugal irá também candidatar-se á atribuição de uma quota através do processo Bipartite (convite) para o Bruno Valentim, em carabina, uma vez que obteve resultados que se consideram permitirem-lhe estar elegível a participar nos Jogos do Rio 2016.

Bruno Valentim participou em 15 provas de Tiro Adaptado, incluindo quatro Taças do Mundo IPC (Stoke Mandeville, Ozijek, Sydney e Fort Benning) com o parceiro de competição Alfredo Silva.

Nestas provas resultados mais relevantes foram os seguintes:

- 8º lugar em R4 - primeiro terço da tabela classificativa - com entrada nas finais na Taça do Mundo IPC em Stoke Mandeville;
- 15º lugar em R4 - primeiro terço da tabela classificativa - na Taça do Mundo IPC em Ozijek;
- 12º lugar em R4 - primeiro terço da tabela classificativa - na Taça do Mundo IPC em Sydney.
- Estabeleceu novos recordes nacionais homologados em R4 (625,6 em Ozijek) e R5 (629,9 Fort Benning)

O plano de preparação foi integralmente cumprido e as marcas e classificações obtidas refletem o trabalho efetuado. Contudo, apesar de ter sido por duas ou

três posições e das marcas MQS atingidas, não foi conseguida a quota direta para os Jogos Paralímpicos Rio 2016.

Adelino Rocha

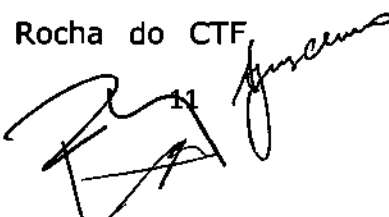
	P10m (P1)	P25m (P3)	P50m (P4)
Taça do Mundo da Grã Bretanha	9º (549) 17 atletas	-	-
Taça do Mundo da Croácia	20º (553) 58 atletas Máximo Nacional	15º (555) 52 atletas Máximo Nacional	-
Taça do Mundo de Fort Benning	25º (550) 43 atletas	22º (541) 40 atletas	11º (526) 45 atletas Máximo Nacional

De uma forma muito resumida, há a realçar o seguinte em 2015:

- Integração de mais um atleta (Adelino Rocha) no Projeto Paralímpico Rio 2016;
- Obtenção, pelo mesmo Atleta, de uma quota para Portugal nos Jogos do Rio 2016 (a 1ª vez que Portugal consegue uma quota em Tiro Adaptado);
- Participação dos dois Atletas Paralímpicos nas Taças do Mundo da Grã-Bretanha(Stokes Mandei-lhe), Croácia(Ozijek), Austrália(Sydney) e EUA(Fort Benning);
- Participação da FPT no Dia do Paralímpico (Almada) e no Open Day no Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão.

Tiro com Armas Históricas de Pólvora Preta

O trabalho desenvolvido durante a época de 2015 pelos atletas que viriam a integrar a Seleção Nacional, coadjuvados pelo Treinador Nacional de Pistola, terá certamente contribuído para um desempenho a nível internacional em grande nível. Com efeito, a Seleção Nacional que representou Portugal no "XVI Campeonato da Europa de MLAIC", constituída pelos atletas: Carlos Santos da ETE, Carlos Cunha, João Faria, Joaquim Rocha e Adelino Rocha do CTF

Sno RA


competindo em pistola de percussão (*Kuchenreuter*), pistola de mecha (*Tanzutsu*), assim como em revólver de percussão a 25m (*Mariette*), a 50m (*Donald Malson*) e no conjunto destas (*Remington*), alcançaram óptimos resultados, com Carlos Cunha a sagrar-se campeão europeu em *Kuchenreuter* e Vice-campeão europeu em *Donald Malson* e em *Remington*, obtendo o atleta João Faria, uma medalha de bronze em *Kuchenreuter*. Destaque ainda para a obtenção de dois 5ºs e um 6º lugares. De realçar também a prestação do atleta Pedro Azevedo (extra-selecção), que alcançou o 4º lugar em *Kuchenreuter*.

Modalidade	<u>Kuchen</u>	<u>Mariette</u>	<u>Tanzutsu</u>	<u>D. Malson</u>	<u>Remington</u>
<i>N.º Concorrentes</i>	56	74	36	36	32
Adelino Rocha	6º	20º	18º	28º	23º
Carlos Cunha	1º	5º	-	2º	2º
Carlos Santos	39º	52º	10º	11º	14º
João Barreto de Faria	3º	29º	19º	17º	13º
Joaquim Rocha	45º	61º	17º	5º	11º

Em equipas, Portugal sagrou-se campeão europeu em *Forsyth* (pistola de percussão)/10 equipas, estabelecendo um novo máximo europeu (291 pontos). Obtivemos também duas medalhas de bronze (*El Alamo*/9 equipas ; *Kunitomo*/8 equipas) e um 4º lugar (*Peterlongo*/11 equipas).

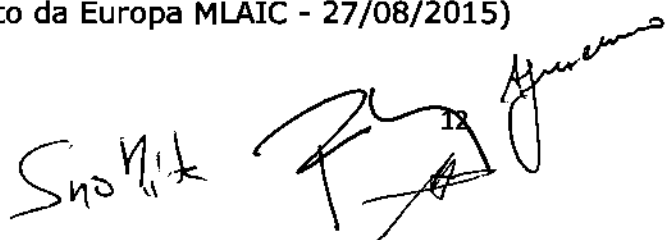
De realçar, ainda, os máximos nacionais alcançados nesta modalidade durante o ano de 2015:

A nível individual:

- **Donald Malson** – Carlos Miguel Duarte Cunha - 90pts (2ª Prova da Taça Tanegashima 1543 - 14/11/2015)
- **Remington** - Carlos Miguel Duarte Cunha - 181pts (Campeonato da Europa MLAIC - 27/08/2015)

Por equipas :

- **El Alamo** – Selecção Nacional, constituída pelos atletas: Adelino Fernandes Silva Rocha, Carlos Manuel Amaral Santos e Carlos Miguel Duarte Cunha – 230 Pts (Campeonato da Europa MLAIC - 27/08/2015)

Sno Mik


- **Forsyth** - Selecção Nacional, constituída pelos atletas: Adelino Fernandes Silva Rocha, João Miguel Duarte Barreto Faria e Carlos Miguel Duarte Cunha - 291 Pts (Campeonato da Europa MLAIC - 27/08/2015).

No que respeita à organização de eventos desportivos de âmbito internacional o ano de 2015 destaca-se na organização pela FPT do "XVI Campeonato da Europa de MLAIC" (23 a 30 de Agosto), que contou com a participação de 221 atletas, oriundos de 19 países.

Field Target

Durante 2015 foi dada continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado no sentido de proporcionar aos atletas das Seleções Nacionais as condições mínimas necessárias para a prática da modalidade ao mais alto nível.

É importante referir, que face às restrições orçamentais que são normais em qualquer gestão, a decisão desta Direcção foi de participar parcialmente nas despesas dos atletas numa grande prova anual, conforme o previsto no P&O2015 aprovado em sede de Assembleia Geral. Deste modo decidiu a Direcção da FPT que o apoio parcial recairia sobre as despesas do Campeonato do Mundo 2015.

Assim sendo, é importante referir que a selecção Nacional marcou presença no Campeonato da Europa (Espanha) onde os atletas suportaram na totalidade as respectivas despesas. O que aliás não é novidade uma vez que o mesmo tem vindo a acontecer ao longo dos anos.

Quanto a resultados não poderiam ser melhores. Os Portugueses estiveram presentes no pódio no Campeonato da Europa de Field target, Espanha, onde competiram cerca de 145 atiradores. De destacar:

- Portugal Campeão Europeu (por equipas) - Classe PCP internacional
- Campeão Europeu (Overall) - Sérgio Rita (ST2) - Classe PCP internacional
- 2º Lugar (Overall) - Luís Barreiros (CTS) - Classe PCP internacional

- Campeã Europeia (Senhoras) - Ana Pereira (ST2) - Classe PCP internacional
- 9º Lugar (Overall) - Ana Pereira (ST2) - Classe PCP internacional
- 2º Lugar (Juniões) - João Caetano (GCF) - Classe PCP internacional
- 12º Lugar (Overall) - Miguel Santos (CTC) - Classe PCP internacional
- 12º Lugar (Overall) Alexandre Dias (CTC) - Classe PCP internacional

No Campeonato do Mundo da modalidade, na Lituânia, com a presença de cerca de 200 atiradores apesar de vários contratemplos alcançaram-se, igualmente, posições de destaque:

- 2º Lugar (Senhoras) - Ana Pereira (ST2) - Classe PCP internacional
- 15º Lugar (Overall) - Miguel Santos (CTC) - Classe PCP internacional
- 20º Lugar (Overall) - Sérgio Rita (ST2) - Classe PCP internacional
- 20º Lugar (Overall) - Luis Barreiros (CTS) - Classe PCP internacional

Tendo em conta o reduzido investimento efectuado pela FPT e atendendo aos lugares de destaque alcançados não só este ano mas também em anos anteriores é de sublinhar o grande retorno e visibilidade criada pela modalidade e também assim para a FPT.

Não menos importante de destacar é ainda a visibilidade do Field target Português a nível de responsabilidades directivas internacionais onde o Vogal de Direcção Sérgio Rita foi eleito por unanimidade Presidente da Federação Mundial de Field Target (2015-2018) sendo que a sua posse teve lugar durante o Campeonato do Mundo 2015 na Lituânia. Este novo cargo junta-se uma outra, a responsabilidade de Vice-Presidente da Federação Europeia de Field target cargo que já exerce desde 2014 (2014-2017).

Campeonato do Mundo Field target 2016 (Lisboa)

Durante o ano 2015, deu-se início à preparação e planeamento da organização do Campeonato do Mundo 2016.

O Site Oficial da prova foi desenvolvido durante os primeiros 5 meses do ano 2015 e efectuados diversos pedidos de orçamento para vários fornecedores de forma a ter os melhores preços sobre os serviços e materiais a contratar.

Uma vez que é habitual a oferta de equipamentos/materiais aos vencedores pelas organizações nos campeonatos do mundo FT, vários fabricantes foram contactados no sentido de abordar a sua disponibilidade para patrocinar/oferecer equipamentos de forma a não honrar o orçamento do Campeonato do Mundo FT em despesas deste tipo.

Esta iniciativa, logo em 2015 revelou-se um sucesso com patrocínios a rondar um valor aproximado de 20 mil euros em material. Este esforço, de angariação de patrocínios, irá continuar durante o ano de 2016.

Também e com este propósito, foram realizadas reuniões de trabalho com as Camaras Municipais de Oeiras e Lisboa onde se conseguiu a disponibilidade de um conjunto de serviços a título gratuito; p.ex. assistência médica permanente ou limpeza dos espaços_ obrigatório durante o Campeonato do Mundo.

Foram também contactadas as embaixadas de forma a solicitar a título de empréstimo bandeiras dos países representados, o que representará uma poupança significativa para a organização.

É importante ainda de referir a grande colaboração do IPDJ nesta iniciativa dando um apoio fundamental para o sucesso que se pretende neste evento.

As inscrições tiveram início em Outubro 2015 e irão terminar em Junho de 2016.

I.P.S.C.

A modalidade de IPSC no contexto nacional, continuou a sua trajetória de forma estável e sustentada.

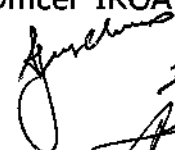
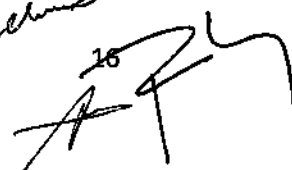
Em 2015 as provas oficiais da modalidade, distribuídas equitativamente pelas diferentes geografias, decorreram dentro do seu conceito e regularidade, com um número equilibrado de Atletas em competição, superando as expectativas, atendendo à patente conjuntura socioeconómica menos positiva, que ainda se expressou no ano transacto.

Uma das inovações em 2015, manifestou-se na forte adesão às provas denominadas de Clube, que evidenciaram uma destacada qualidade e empenho por parte das Organizações envolvidas, a par das provas oficiais sobre a responsabilidade da FPT. Estas provas de Clube, se por um lado foram encaradas como figurando um conceito de treino "oficial" de preparação para os grandes eventos, para as provas de ranking, para os Atletas que compõe o quadro competitivo nacional, por outro, promoveram uma vertente mais recreativa desta modalidade.

Em 2015, tivemos a presença de alguns Atletas da modalidade no Campeonato Nacional de França e no Campeonato Nacional de Espanha, onde se destacaram nos lugares cimeiros com mérito pessoal e desportivo, reflexo da qualidade crescente da modalidade em Portugal. Alguns destes Atletas enquadram o âmbito de 'Alto Rendimento'.

Assim, em França, as nossas Equipas nas Divisões Standard e Production, ocuparam os 1ºs lugares da competição nacional francesa. Em Espanha, a nossa Equipa da Divisão Production ficou em 2º Lugar na classificação. Destacaram-se nos lugares cimeiros da classificação individual, os Atletas Manuel Silva (2º lugar) e Miguel Ramos (5º lugar).

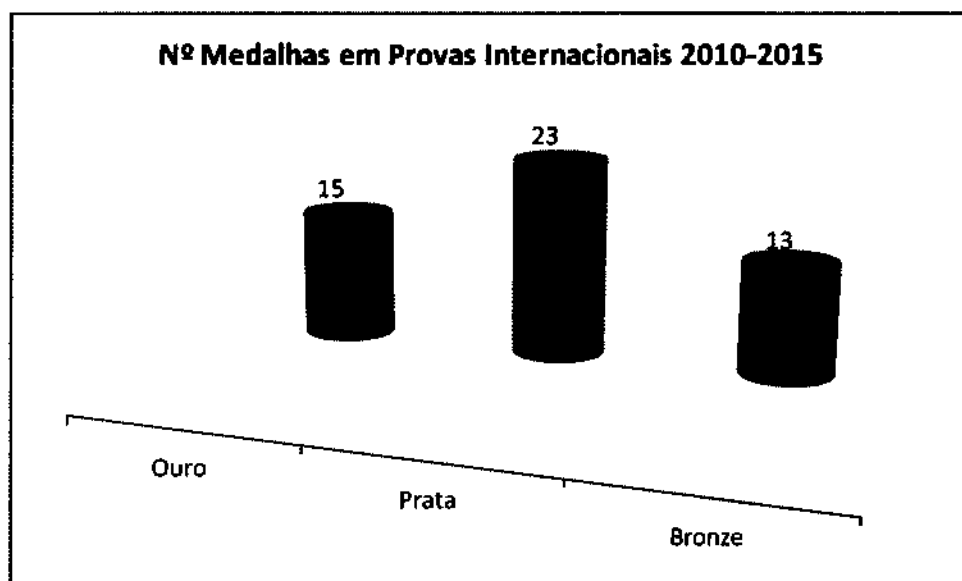
De assinalar, identicamente, a qualidade evidenciada e elogiada, pelas Organizações daquelas provas internacionais, sobre os nossos Juizes-Árbitros com qualificação IROA, com realce para o nosso Chief Range Officer IROA - Sr.

Sno RAc  

Paulo Santos, que no Campeonato Nacional de França foi agraciado com medalha de mérito, pelo Director Regional daquela região IPSC.

Medalhas no Circuito Internacional

Por fim, deixar uma nota do número de medalhas conseguidas no período 2010-2015 nos circuitos internacionais pelas nossas selecções nacionais, a nível individual e também por equipas.



3.2. Novas Modalidades

Benchrest 25

Durante 2015 foram realizadas 2 provas a contar para o campeonato Nacional sendo que a aceitação desta modalidade entre os atiradores tem vindo a aumentar.

Para o ano 2016 os regulamentos Nacionais foram alterados de acordo com as regras internacionais e irá manter-se as 2 provas do Campeonato nacional.

Benchrest 50

A FPT, em parceria com o CPTPP, organizou o I Open de Portugal, estreando-se no acolhimento de competições internacionais desta modalidade, recebendo atletas provenientes de Espanha, Inglaterra, Irlanda, Itália e França. Entre um total de 32 participantes, destaque para o 8º lugar de António Ramos no 1º dia e o 6º de António Melo, o 9º de Fernando Henriques e o 10º de António Ramos, todos no 2º dia, tal como o 8º lugar de António Ramos na classificação por Agregado.

A FPT apoiou a participação de seis Atletas no I Open BR 50 de Barcelona, com destaque para as classificações de pódio de Pedro Serralheiro (2º lugar) e de Fernando Henriques (3º lugar), em Light Varmint.

Assim, tendo em vista um maior desenvolvimento e uma melhor visibilidade do BR 50, a FPT candidatou-se e ganhou a organização do Campeonato do Mundo de BR Hunter em 2016.

Nesta época desportiva, foram ainda batidos cinco Máximos Nacionais:

- **BR 50: Light Varmint (Homens) – 250,10 pts (01/08/2015)**
Pedro Manuel Santos Romão Serralheiro
- **BR 50: Heavy Varmint (Homens) – 250,12 (14/02/2015)**
Alcino Fernando Soares Meireles
- **BR 50: Heavy Varmint (Senhoras) – 249,13 (24/10/2015)**
Élia Catarina Garcia Capitão

- **BR 50: Int. Sporter (Homens - Equipas) – 713,17 pts (24/10/2015)**

Clube Português de Tiro Prático e de Precisão

António Manuel Pinho Ramos

Carlos António Freitas Nunes Agria

António José Rodrigues Frutuoso Melo

- **BR 50: Int. Sporter (Homens) – 245,12 pts (20/09/2015)**

Pedro Manuel Santos Romão Serralheiro

Com a introdução da classificação por Agregado das três disciplinas, fixaram-se os seguintes Máximos Nacionais:

- **BR 50: Agregado (Homens) – 735,33 (28/06/2015)**

António Manuel Pinho Ramos

- **BR 50: Agregado (Senhoras) – 712,18 (19/07/2015)**

Élia Catarina Garcia Capitão

Benchrest – Percussão Central

O calendário desportivo manteve-se igual ao de 2014; quatro provas a integrar o Torneio das quatro Estações, às distâncias de 300m em “miras telescópicas” e a 100m em “miras abertas” e os Campeonato Regional Centro e Nacional, às distâncias de 100m, 200m e 300m em “miras telescópicas” e 100m em “miras abertas”.

A disciplina continua a estabelecer-se, apesar de em 2015 a única carreira disponível para treinos e provas ter sido a da UEP. O número de atletas praticantes e inscrições praticamente manteve-se sem crescimento, sendo de destacar o aumento do nível geral das pontuações.

Modalidades de Recreio

A confirmação do grande crescimento destas modalidades está bem patente nos quadros descritivos e comparativos desde o ano de 2012, quando surgiram as primeiras competições no âmbito da FPT.

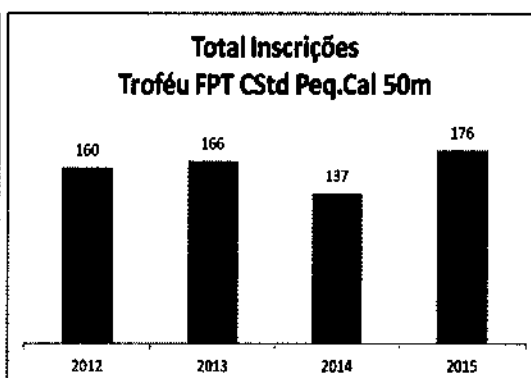
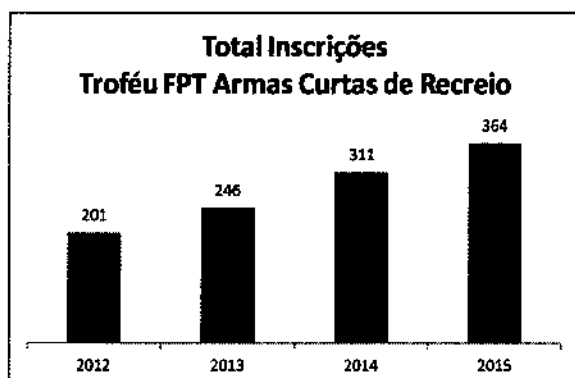
Os 300 Atletas classificados nos Troféus FPT, participaram ao longo do ano nas cinco provas de Pistola e três de Carabina, além de noutras provas organizadas por Clubes.

De igual modo os gráficos apresentam essa tendência bem mais acentuada no ano a que reporta o presente Relatório.

HS		67	76	103
HV		39	48	64
HJ			3	6
SS		7	9	8
SV			1	1
Único	100			
Total	100	113	137	182

HS		50	48	57
HV		35	31	51
HJ		3	1	5
SS		5	4	4
SV				1
Único	95			
Total	95	93	84	118

Crescimento mais significativo quando observamos o número de inscrições e sua variação no período 2012-2015.



Sno 02 de FPT
2015

3.3. Formação e Divulgação

Presença da FPT nas redes sociais - FACEBOOK

No decorrer do ano de 2011, por forma a se fomentar uma maior aproximação e divulgação junto dos Clubes, Atletas de Tiro, e também, genericamente, por um público mais alargado sem vínculo à modalidade, foi criada uma página oficial de facebook da FPT.

Com o crescimento e visibilidade que o facebook, como organização, como ferramenta de trabalho, tem vindo a ter durante os últimos anos, tornou-se primordial fazer uso das suas proficiências técnicas, a favor da divulgação do tiro desportivo e do seu crescimento no seio nacional, bem como, da intervenção institucional da FPT.

De forma sintética, a missão do facebook é permitir às Pessoas e Organizações a capacidade de partilharem informação, num espaço aberto e interligado (porém, com rigorosas regras de utilização, privacidade e segurança). Diariamente, milhões de Pessoas utilizam esta ferramenta, mantendo-se actualizadas com os seus grupos de Amigos, fomentando também, a divulgação dos seus interesses, quer Pessoais, quer organizacionais.

A título de exemplo, organizações de Tiro Desportivo como a Olympic Shooting ISSF, Single Action Shooting Society (SASS), Steel Challenge Shooting Assn., IPSC International Practical Shooting Confederation (IPSC), entre outras, têm as suas páginas oficiais no Facebook, divulgando a sua existência, fomentando a prática desportiva, angariando adeptos, criando um espaço para ideias, comentários, divulgação de eventos, fotos, etc.

Este modelo de partilha de informação em redes sociais, no caso vertente, por via do facebook, incrementou uma maior eficácia na divulgação da actividade do tiro desportivo nacional e internacional, com relevo nas modalidades praticadas sobre a égide da FPT. Tudo isto, representando um real custo "zero".

Neste momento, 4 anos depois da sua oficialização, a página de facebook da FPT, tem cerca de 2.700 seguidores registados, porém, sendo visualizada e acompanhada por inúmeros utilizadores “não inscritos”. É uma página pública e, diariamente, o número de adesões e visualizações cresce a um ritmo sólido.

O facebook da FPT, a par da página oficial de internet da FPT, inovou, promovendo de forma diária e ilustrativa, o Tiro Desportivo Nacional e os seus Intervenientes: os Clubes e os Atletas.

Em 2015 realizaram-se as seguintes acções de formação:

Curso de Treino Mental - Dr- Jaime Fernandez	Lisboa	CDNJamor	20-02-2015	12
Acção de actualização de Juiz-Árbitro ISSF	Lisboa	CDNJamor	28-02-2015	10
Acção de actualização de Juiz-Árbitro ISSF	Lisboa	CDNJamor	08-03-2015	14
Acção de actualização para árbitros ISSF - Norte	V.do Castelo		14-03-2015	12
Seminário de actualização de Range Officers - Lisboa	Belas	UEP	28-03-2015	19
Seminário de actualização de Range Officers - Norte	Fervença		12-04-2015	16
Acção de actualização de Juiz-Árbitro ISSF	Lisboa	CDNJamor	05-05-2015	15
Acção de actualização de Juiz-Árbitro ISSF Tavira	Tavira	Tavira	09-05-2015	9
Acção de actualização de Juiz-Árbitro ISSF Funchal	Funchal		27-06-2015	7
Curso de Juiz Árbitro MLAIC	Fervença		25-07-2015	11

Os exames realizados em 2015 foram os seguintes:

Exame extraordinário A/D - Tavira	Tavira	08-08-2015	8
3º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	03-10-2015	19
Exame extraordinário A/D - Norte	Braga	18-10-2015	19
3º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	03-10-2015	69
2º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	06-06-2015	88
Exame extraordinário A/D	Portimão	14-03-2015	10
1º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	28-02-2015	100
1º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	28-02-2015	9
Exame Extraordinário TAC - Jamor	Lisboa	31-01-2015	1
Exame de acesso à Licença Federativa - A/D- Porto	Braga	07-02-2015	11
Exame extraordinário A/D - Tavira	Tavira	07-03-2015	20
Exame extraordinário A/D - Braga	Braga	14-11-2015	3
Exame IPSC - 2º Open de inverno CPA	Corroios	07-03-2015	18
2º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	06-06-2015	18
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa - A/D-	Portimão	05-12-2015	11
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa - TAC-	Portimão	05-12-2015	1
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa - A/D	Ilha Terceira	19-12-2015	6
Exame de acesso à Licença Federativa TAC – CTC	Jamor	28-11-2015	3
Exame IPSC - Open do CAPPSP	UEP	21-03-2015	3
Exame IPSC - Open CTDS	Tarouca	09-05-2015	2
Exame IPSC – Braga	RC 6 Braga	06-06-2015	6
Exame extraordinário A/D - Ponta Delgada	PT.Delgada	20-06-2015	2
Exame IPSC - 2ª Prova C. Nac. IPSC	Corroios	13-06-2015	2
Exame extraordinário TAC - Ponta Delgada	PT.Delgada	20-06-2015	3
Exame de acesso à Licença Federativa TAC - CTC	Jamor	19-12-2015	3

Acções de Demonstração e Divulgação de Tiro realizadas em 2015:

Dia Paralímpico	Almada	23-05-2015
Semana do Desporto	Odivelas	22 a 31 de Maio de 2015
Open Day	Alcoitão	01-10-2015

Em 2015, à semelhança de anos anteriores realizou-se no mês de Dezembro, um Encontro de Escolas de Tiro, na CDN do Jamor.

3.4 PROJECTOS

Sistema de Gestão Integrado

Durante o primeiro trimestre do ano 2015 o sistema entrou em fase de estabilização, algo que é normal neste tipo de projeto, tendo sido realizadas algumas melhorias, algumas por sugestão dos clubes enquanto utilizadores da plataforma.

Este foi o primeiro ano em que FPT, clubes e atletas tiveram acesso em simultâneo a uma plataforma podendo haver interacção entre estes três intervenientes sendo a facilidade, rapidez e transparência uma realidade nomeadamente nas inscrições e pedidos.

Durante o ano de 2015 o módulo do Conselho de Arbitragem foi aperfeiçoado e terminado de acordo com os requisitos manifestados pelo Conselho de Arbitragem dentro do Orçamento e tempos de desenvolvimento previstos.

No total, com a estabilização da plataforma, melhorias e finalização do módulo "Conselho de Arbitragem", foi ainda necessário despende aproximadamente 11.000€ inputados a custos do exercício.

As revalidações de Licenças Federativas anuais e impressão de cartões foram efetuadas uma vez mais com bastante rapidez e dentro dos prazos estipulados.

O Solução informática demonstrou ser uma mais valia para todos os intervenientes e em particular para o controlo e gestão dos principais actos administrativos da FPT e dos Clubes.

Pelo comentários recebidos ao longo do ano é constatável a grande aceitação de todos desta nova ferramenta de trabalho.

Projeto Jamor

O Projeto Jamor, implementado em Janeiro de 2011 pela FPT na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, é hoje, indubitavelmente, um importante pólo de desenvolvimento do tiro desportivo nacional.

Para o efeito a Direção da Federação Portuguesa de Tiro concentrou na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor um conjunto de infraestrutura, equipamentos, e algumas valências que permitem aos atletas usufruir de condições para a prática do tiro desportivo, até então inexistentes, e que têm sido continuamente melhorados.

Foi ainda conseguido que fossem efetuados por parte do IPDJ investimentos significativos, que vêm sem dúvida melhorar substancialmente as condições do CDNJamor.

São exemplos disso a instalação de proteções acústicas de modo a melhorar as condições de utilização da carreira, nomeadamente no tiro com armas de pólvora preta, 9mm e .45 ACP, e a anexação de grande parte da área envolvente às da Carreira de Tiro de modo a permitir a realização de treinos e provas de FT nomeadamente do Campeonato do Mundo de Field Target de 2016.

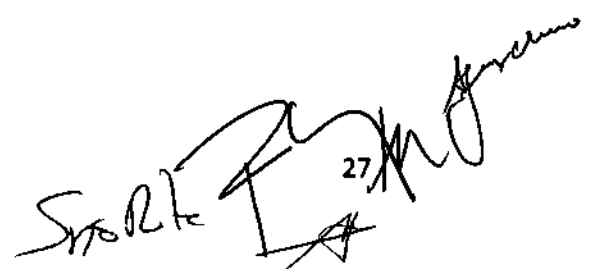
4. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTO DESPORTIVO

Em 2015 o investimento em equipamento desportivo resumiu-se à aquisição de 7 linhas de tiro, da marca Haring, para serviço em carreira de tiro de ar comprimido a 10m .

A aquisição de equipamento desportivo desde 2010 e que constitui o imobilizado da FPT tal como reflectido no balancete contabilístico de Dez 2015, está maioritariamente cedido a Clubes, Associações ou atletas, mediante contrato programa, ou residente no Jamor, conforme quadro seguinte:

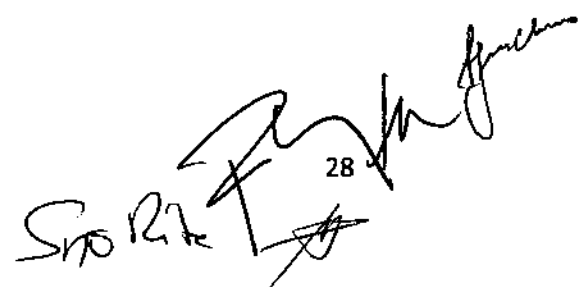
Ref.ª / Descritivo	Valor Aquis (€)	Localização
2010		
2265.2014.0009 - 1 Linha 10m haring EL3 (2010)	198	Sara Antunes (GCP)
2265.2014.0010 - 1 Linha 10m haring EL3 (2010)	198	Rodolfo Orfão (SCP)
2265.2014.0011 - 10 Linha 10m a.pafia (2010)	990	ADRCB (CP 04/2010)
2265.2014.0012 - 3 Linha 10m haring EL3 (2010)	595	ATP (CP 35/2013)
2265.2014.0013 - 2 Linha 10m haring EL3 (2010)	397	Jamor
2265.2014.0014 - 1 Linha 10m haring EL3 (2010)	198	Jamor
2265.2014.0015 - 2 Linha 10m haring EL3 (2010)	397	Jamor
2265.2014.0018 - Acessórios controlo equipa/ - Acertuar botoes (2010)	591	Jamor
2265.2014.0020 - 1 máquina de ler alvos - disag iii universal(2010)	2.429	Jamor
2265.2014.0023 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº1792960 (2010)	225	ATP (CP 35/2013)
2265.2014.0024 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº1803474 (2010)	225	CTF (CP 08/2014)
2265.2014.0025 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº1803475 (2010)	225	Jamor
2265.2014.0026 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº1803476 (2010)	225	Jamor
2265.2014.0027 - 1Carabina AC 4,5mm - ref nº1803483 (2010)	225	Jamor

Ref. ^a / Descritivo	Valor Aquis (€)	Localização
2011		
2265.2011.0001 - 1 Scatt USB	650	Jamor
2265.2011.0002 - 1 Scatt USB	650	Jamor
2265.2011.0003 - 1 Steyr air Pistol LPP 10 e silver-cal 4,5mm/1,77 ref nº601895	1.332	António Santos (ETE)
2265.2014.0028 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº364060 (2011)	180	SCP (CP 14/2011)
2265.2014.0029 - 1 Carabina AC 4,5mm/2botijas-ref nº508415+82503+75040 (2011)	315	Jamor
2265.2014.0030 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº125821 (2011)	340	SREF (CP 17/2011)
2265.2014.0031 - 1 Carabina AC 4,5mm/2botijas-ref nº510120+82653+74942 (2011)	315	CMBCP (CP 18/2011)
2265.2014.0032 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº358567 (2011)	180	Jamor
2265.2014.0033 - 1 Pistola AC 4,5mm ref nº110122 (2011)	210	Jamor
2265.2014.0034 - 1 Carabina AC 4,5mm/2botijas-ref nº508882+82650+75043 (2011)	315	CTF (CP 08/2014)
2265.2014.0035 - 1 Pistola AC 4,5mm ref nº58252 (2011)	197	CTF (CP 08/2014)
2265.2014.0036 - 1 Carabina AC 4,5mm/2botijas-ref nº510361 (2011)	315	Jamor
2012		
2265.2012.0002 - Três (3) Alvos Electrónicos HybridScore S2 nº 3100715	6.011	Jamor
2265.2012.0003 - Uma (1) Carabina AC Anschutz 8002 S2 nº 3100715	1.200	José Julio (ADRCB)
2265.2012.0004 - 14 Alvos (metálicos) Field Target	418	Jamor
2265.2012.0005 - Quarto (4) Alvos Electrónicos HybridScore e acessórios	8.523	Jamor
2265.2012.0006 - Pistola AC STEYR LP10 nº 748740 c/ 2 botijas	1.147	Diogo Coelho (SREF)
2265.2012.0007 - 18 Bancadas de BesnchRest	8.136	Jamor
2265.2012.0008 - 2 SCATT usb shooting training	2.128	Jamor
2265.2014.0017 - Acessórios controlo equipa/ - espessura do equipa/º (2012)	764	Jamor
2265.2014.0037 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº121256 (2012)	375	CFE (CP 07/2012)
2265.2014.0038 - 1 Pistola AC 4,5mm ref nº 10912 (2012)	575	SCP (CP 26/2012)
2265.2014.0039 - 1 Pistola AC 4,5mm ref nº 27795 (2012)	750	SCP (CP 26/2012)
2265.2014.0040 - 1 Carabina AC 4,5mm - ref nº44505 (2012)	752	Jamor



 27

Ref. ^a / Descritivo	Valor Aquis (€)	Localização
2013		
2265.2013.0001 - 1 Carabina Walter LG 400 - nº serie 44243	1.730	Rodolfo Orrão (SCP)
2265.2013.0003 - 50 Alvos metálicos	1.469	Jamor
2265.2013.0004 - Duas (2) Pistolas Steyr LP10-cal.4,5mm/.177 nº 603223 e 603227	2.691	Adelino Rocha / Jamor
2265.2013.0005 - 5 MEC Scatt WS1-Wireless	5.745	Jamor
2265.2013.0006 - 3 MEC Scatt USB trigger sensor sts	1.011	Jamor
2265.2013.0007 - 10 * SA941 for 10m (w/o Target)	12.408	Jamor
2265.2013.0008 - 13 acessórios (SA941 for 10m)	1.398	Jamor
2265.2013.0009 - 30 tiras de borracha (SA941 for 10m)	1.450	Jamor
2265.2013.0010 - Duas (2) Carabinas Walter LG400 Alutec Expert "M" nº serie 45234 e 45239	4.496	Gonçalo Diogo (SCP) / Bruno Valentim (BFC)
2265.2013.0011 - Uma (1) Máquina Leitura de Alvos DISAG RM-III/Universal nº 16334	2.463	AATP (CP 39/2013)
2265.2013.0012 - Porta Alvos Diversos	1.986	Jamor
2265.2013.0013 - Três (3) Alvos Electrónicos Hybridscore e acessórios	6.794	Jamor
2014		
2265.2014.0049 - 1 Carabinas Walther LG300XT nº Serie:48702 (2014)	1.287	SCP (CP 06/2014)
2265.2014.0051 - 1 Carabina Anschutz 2013/690 nº série 3127708 (2014)	3.685	José Julio (ADRCB)
2265.2014.0057 - 1 Pistolas Walther Lp300XT nº Serie 27576 (2014)	918	SCP (CP 06/2014)
2265.2014.0059 - 3 Bancadas Bencherest	1.572	Jamor
2265.2014.0060 - 6 Bancadas Bancadas Carreira Tiro 25m Jamor	8.045	Jamor
2265.2014.0061 - 1 Carabinas Walther LG300XT nº Serie:48705 (2014)	1.287	SREF (CP 07/2014)
2265.2014.0062 - 1 Carabinas Walther LG300XT nº Serie: 48706 (2014)	1.287	Jamor
2265.2014.0063 - 1 Pistolas Walther Lp300XT nº Serie 27577 (2014)	918	SREF (CP 07/2014)
2265.2014.0064 - 1 Pistolas Walther Lp300XT nº Serie 27578 (2014)	918	AAACM (CP 05/2014)
2015		
2265.2015.0001 - 3 Linha 10m haring EL3	1.595	STVC (CP 01/2015)
2265.2015.0001 - 4 Linha 10m haring EL3		CFM (CP 02/2015)

Smo Rita


5. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

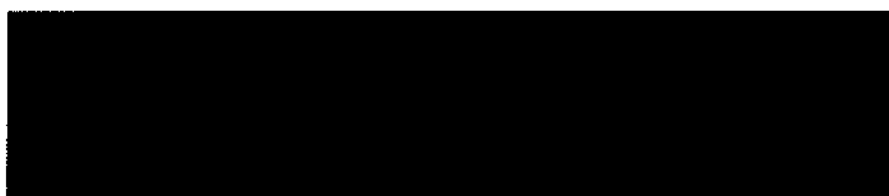
Conforme Demonstrações Financeiras em Anexo, o resultado líquido do exercício em 2015 é de € 36.262,46.

Para efeitos de análise e apreciação apresentam-se os seguintes quadros:

Vendas e serviços prestados	258.942	361.489
Subsídios à exploração	194.686	231.854
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.260	-22.880
Fornecimentos e serviços externos	-298.049	-352.732
Gastos com o pessoal	-79.203	-68.011
Imparidade de dívidas a receber	-1.757	
Outros rendimentos e ganhos	35.191	19.464
Outros gastos e perdas	-104.678	-105.855
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2.127	63.330
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-33.891	-28.711
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-36.018	34.618
Juros e rendimentos similares obtidos	2.897	2.462
Juros e gastos similares suportados	-185	-319
Resultado antes de impostos	-33.306	36.762
Imposto sobre o rendimento do período	-2.352	-500

Os resultados obtidos com a realização do Campeonato Europeu MLAIC 2015 estão incluídos na demonstração acima apresentada pelo que importa identificá-los e isolá-los para melhor apreciação dos resultados e comportamento das suas várias componentes.

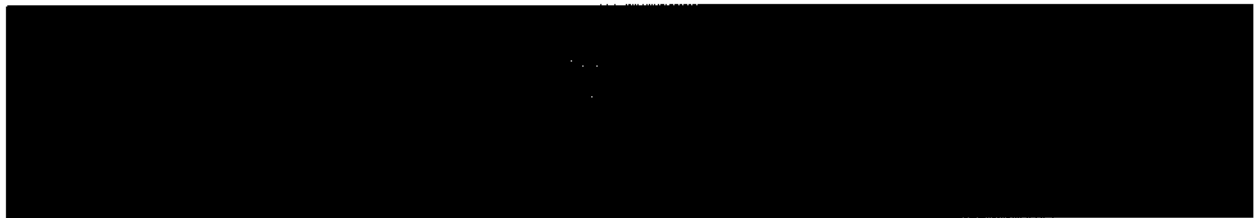
O resultado apurado decorrente da realização do Campeonato Europeu MLAIC 2015 gerou um resultado de 30.713,91€



Vendas e serviços prestados	90.952
Subsídios à exploração	26.458
Fornecimentos e serviços externos	-53.275
Gastos com o pessoal	-2.241
Outros gastos e perdas	-31.180
Resultado antes de impostos	30.714
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido	30.714

Se retirarmos agora dos resultados totais do ano 2015 inicialmente apresentados, os provenientes do Campeonato Europeu MLAIC 2015, podemos apreciar a evolução das grandes rubricas que constituem a demonstração de resultados e sua evolução relativamente ao ano anterior.

Pode-se assim observar o resultado da Federação em 2015 expurgado dos resultados provenientes do Campeonato Europeu MLAIC 2015 e que são em 2015 de 5.548,55€.



Vendas e serviços prestados	258.942	270.536	4%	11.595
Subsídios à exploração	194.686	205.396	6%	10.710
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.260	-22.880	215%	15.620
Fornecimentos e serviços externos	-298.049	-299.456	0%	-1.407
Gastos com o pessoal	-79.203	-65.769	-17%	13.433
Imparidades	-1.757	0	-100%	1.757
Outros rendimentos e ganhos	35.191	19.464	-45%	15.727
Outros gastos e perdas	-104.678	-74.675	-29%	30.003
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2.127	32.616	1633%	34.743
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-33.891	-28.711	-15%	5.179
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-36.018	3.904	-111%	39.923
Juros e rendimentos similares obtidos	2.897	2.462	-15%	-435
Juros e gastos similares suportados	-185	-319	72%	-133
Resultado antes de impostos	-33.306	6.048	-118%	39.354
Imposto sobre o rendimento do período	-2.352	-500	-79%	1.853
Resultado líquido do período	-35.658	5.549	-116%	41.207

Pode assim observar-se que o resultado operacional de 2015 face ao de 2014 apresenta uma variação positiva de 39.923€.

E que este acréscimo resulta de uma redução significativa dos custos face à variação dos proveitos. A destacar, ao nível dos proveitos, a evolução positiva designadamente a de "subsídios à exploração" que aumenta 10.710€, ainda que nos proveitos líquidos se tenha verificado uma redução face ao ano anterior e ao nível dos custos, designadamente os "custos com pessoal" que diminuem assim como os "outros custos" que apresenta uma diminuição de 30.003€, tendo sido

31
[Handwritten signature]

possível controlar a grande rubrica de custos representada pelos "Fornecimento de Serviços Externos", sensivelmente ao mesmo nível de 2014.



Vendas e serviços prestados	258.942	270.536	4,5%	11.595
Subsidios à exploração	194.686	205.396	5,5%	10.710
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.260	-22.880	215,2%	-15.620
Outros rendimentos e ganhos	35.191	19.464	-44,7%	-15.727
Proveitos Exploração e Extra Exploração Líquidos CMVMC	481.559	472.516	-1,9%	-9.042
Fornecimentos e serviços externos	-298.049	-299.456	0,5%	-1.407
Gastos com o pessoal	-79.203	-65.769	-17,0%	13.433
Imparidades	-1.757	0	-100,0%	1.757
Outros gastos e perdas	-104.678	-74.675	-28,7%	30.003
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-33.891	-28.711	-15,3%	5.179
Custos Exploração e Extra Exploração	-517.577	-468.612	-9,5%	48.965
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-36.018	3.904	-110,8%	39.923

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes a assinalar.

7. REFERÊNCIAS FINAIS

A Direcção quer aproveitar a oportunidade para endereçar uma palavra final de apreço e agradecimento aos Dirigentes, Treinadores, Juizes-Árbitros, Atletas e Colaboradores da FPT que participam e se empenham diariamente no trabalho colectivo desta Federação.

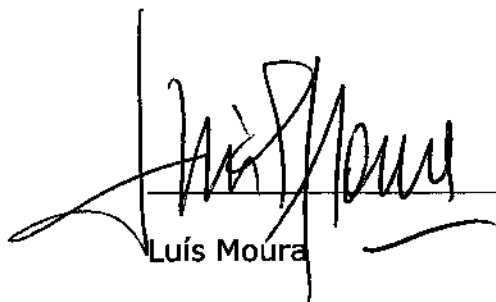
E também aos Delegados à Assembleia-Geral e aos Membros Ordinários que representam, o agradecimento pela confiança em nós depositada ao longo deste mandato.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que o resultado líquido do exercício, no valor de € 36.262,46 (trinta e seis mil, duzentos e sessenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos) seja transferido para o Fundo Social.

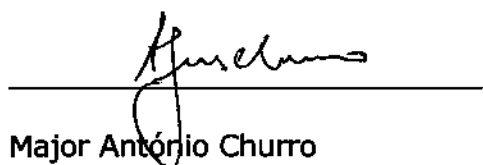
Lisboa, 23 de Março de 2016

A Direcção



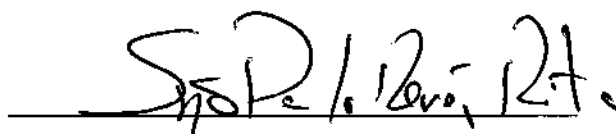
Luís Moura

Presidente da Direcção



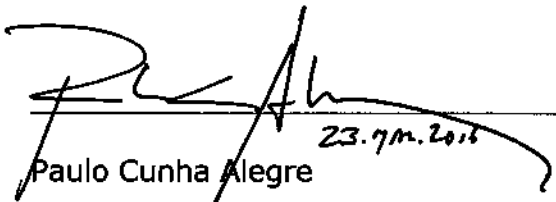
Major António Churro

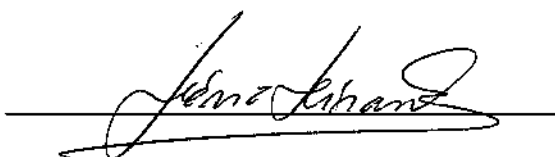
Vice-Presidente da Direcção



Sérgio Rita

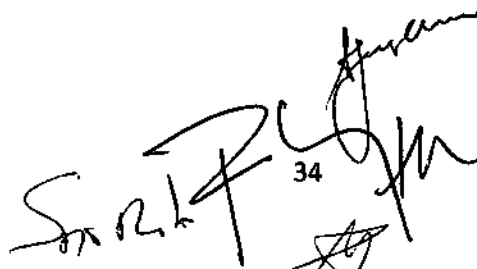
Vogal


23.7m.2016
Paulo Cunha Alegre
Vogal


Mário Miranda
Vogal

João Rato
Vogal

José Rebelo
Vogal


34

9. ANEXOS

9.1 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Em 31 de Dezembro de 2015, a composição dos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Tiro, era a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Dr. José Alexandre Nogueira Pinto Fagulha Vaz

Vice-Presidente – Paulo Jorge Senane Fernandes

Secretário – José Manuel de Almeida Marques Pinheiro

Secretário – Fernando Manuel Nobre Lopes

Direcção

Presidente – Luís Fernando Muñoz de Moura

Vice-Presidente – António João de Matos Silvestre Churro

Vogal – Mário Jorge da Rocha Miranda

Vogal – Paulo Alexandre Guapo da Cunha Alegre

Vogal – Sérgio Paulo Revêz Rita

Vogal – José Manuel Ferreira Henriques Rebelo

Vogal – João Miguel Ferreira da Silva Rato

Conselho Jurisdicional

Presidente - Dr. José Manuel Bernardo Domingos

Vice-Presidente - Dr. António Manuel Ribeiro Cardoso

Vogal - Dr. Mário João Canelas Brás

Conselho Disciplinar

Presidente - Dr. Luís Manuel Moreira da Costa Branco Alves

Vice-Presidente - Dr. João Domingos Júlio Machado

Vogal - Dr. José Paulo dos Santos Folgado

Conselho Fiscal

Presidente - Dr. António José Marques Caldeira

Vogal - Manuel Figueiredo de Oliveira Raposo

Vogal - António Manuel Braga Farinha

Conselho de Arbitragem

Presidente - Wilson Lopes Correia

Vice - Presidente - Rui José Graís de Bragança Bruno

Vogal - António Alberto Barros da Silva Mourão

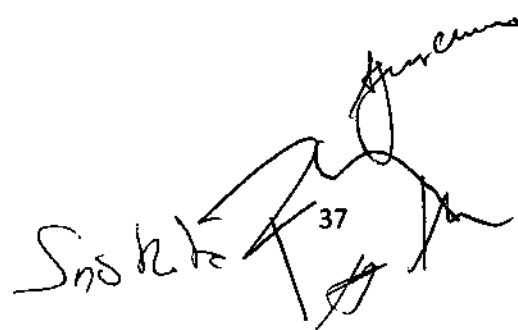
Vogal - Carla Maria Lima Antunes Gil

Vogal - Ludgero Manuel Cristino Rodrigues

Handwritten signature and initials
36

9.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Sistema Financeiro
37



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

INDICE	
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Balanço	3
Demonstração de Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Fundos Próprios	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
1. Identificação da entidade	7
2. Referencial contabilístico	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
4. Activos Fixos Tangíveis	9
5. Activos Intangíveis	12
6. Inventários	12
7. Rédito	13
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
9. Imposto sobre o Rendimento	14
10. Benefícios dos empregados	14
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
12. Outras Informações	15

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO
BALANÇO

31 de dezembro de 2015

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ACTIVO			
<i>Activo não corrente</i>			
Activos fixos tangíveis	4.	70.459,52	80.628,44
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos Intangíveis	5.	151.115,28	168.062,76
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
	sub.total	221.574,78	248.691,20
<i>Activo corrente</i>			
Inventários	6.	36.392,43	47.766,33
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e Outros entes públicos	12.7	554,04	4.990,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.1	28.090,73	20.501,91
Outras contas a receber	12.2	23.614,07	38.752,19
Diferimentos	12.3	6.059,87	2.075,61
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12.4	370.863,37	248.216,81
	sub.total	466.564,51	362.301,99
		687.139,29	610.993,19
Total do activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Fundos	12.5	453.531,71	489.189,89
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	12.5	3.739,27	3.739,27
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
	sub.total	457.270,98	492.929,16
		36.262,46	-35.658,18
Resultado líquido do período			
		493.533,44	457.270,98
Total do capital próprio			
Passivo			
<i>Passivo não corrente</i>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
	sub.total	0,00	0,00
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	12.6	4.911,82	10.711,29
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.7	3.610,39	10.363,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.1	278,53	269,60
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	12.8	76.750,58	43.993,44
Diferimentos	12.3	108.054,53	88.384,00
Outros passivos financeiros	12.4	0,00	0,00
	sub.total	193.605,85	153.722,21
		193.605,85	153.722,21
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo			
		687.139,29	610.993,19

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

31 de dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	7.	361.488,51	258.941,55
Subsídios à exploração	8. /12.9	231.854,07	194.686,36
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.	-22.880,17	-7.259,92
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-352.731,69	-298.048,87
Gastos com o pessoal	10.	-68.010,56	-79.202,83
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.14	0,00	-1.757,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimento não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.11	19.464,38	35.191,10
Outros gastos e perdas	12.12	-105.854,91	-104.677,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.329,63	-2.127,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4./5.	-28.711,42	-33.890,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.618,21	-36.018,06
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	2.462,41	2.897,44
Juros e gastos similares suportados	12.13	-318,51	-185,19
Resultado antes de impostos		36.762,11	-33.305,81
Imposto sobre o rendimento do período	9.	-499,65	-2.352,37
Resultado líquido do período		36.262,46	-35.658,18



DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Descrição	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Fundo próprio	Resultado líquido Período	Total Capital próprio
Posição no início do período 2014		416.854,51 €	- €	3.739,27 €	- €	- €	72.335,34 €	492.929,12 €
Alterações no período		72.335,34 €					- 72.335,34 €	- €
Resultado líquido do período							35.658,18 €	- 35.658,18 €
Posição no fim do período 2014		489.189,85 €	- €	3.739,27 €	- €	- €	35.658,18 €	457.270,94 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Descrição	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Fundo próprio	Resultado líquido Período	Total Capital próprio
Posição no início do período 2015		489.189,89 €	- €	3.739,27 €	- €	- €	35.658,18 €	457.270,98 €
Alterações no período		35.658,18 €					- 35.658,18 €	- €
Resultado líquido do período							36.262,46 €	36.262,46 €
Posição no fim do período 2015		524.848,07 €	- €	3.739,27 €	- €	- €	35.053,90 €	493.533,44 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Rúbricas	2015	2014
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de clientes	593.671,19	493.220,47
Pagamento a fornecedores	-362.120,47	-300.291,84
Pagamentos ao pessoal	-68.010,56	-79.283,41
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	163.540,16	113.645,22
Pag./recebim.do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	-84.040,47	7.498,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	79.499,69	121.143,51
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Subsídios de investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Activos fixos tangíveis	-1.595,00	-52.963,83
Activos intangíveis		-124.185,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.595,00	-177.149,47
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Doações		
Outras operações de financiamento		2.897,44
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e custos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2.897,44
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	77.904,69	-53.108,52
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	244.629,36	297.737,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	322.534,05	244.629,36

1. Identificação da Entidade



A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação Desportiva, com sede em Lisboa, na Rua Luís Derouet nº 27- 3º esq., e desenvolve actividade principal na área do desporto recreativo de tiro e afins.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Federação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Federação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 18) e "Diferimentos" (Nota 12)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Compensação

3.1.5. Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As despesas subsequentes que a Federação tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009.

A Federação revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

3.2.3. Inventários

Os stocks estão valorizados ao custo de aquisição mais despesas de transporte. O critério valorimétrico das saídas é o custo médio ponderado.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Outras contas a Receber

As "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por Fundos acumulados e outros excedentes.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Federação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Federação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Federação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto estimado para o exercício, que no caso da Federação Portuguesa de Tiro se refere às tributações autónomas.

4. Activos Fixos Tangíveis

Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2015, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	saldo em 01-Jan-2015	Aquisições/Doações	Abates	Transferencias	Revalorizações	saldo em 31-Dez-2015
Activos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €				- €
Edifícios e outras construções	95.491,93 €	- €				95.491,93 €
Equipamento básico	18.406,80 €	- €				18.406,80 €
Equipamento de transporte	48.812,28 €	- €				48.812,28 €
Equipamento Administrativo	29.021,18 €	- €		- €		29.021,18 €
<i>Outros Activos fixos tangíveis</i>	- €	- €		- €		- €
Ferramentas e utensílios	131.783,10 €	1.595,00 €		- €		133.378,10 €
Total	323.515,29 €	1.595,00 €		- €		325.110,29 €

	saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	saldo em 31-Dez-2015
Depreciações Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	78.426,76 €	905,26 €	- €	79.332,02 €
Equipamento básico	17.407,15 €	160,86 €	- €	17.568,01 €
Equipamento de transporte	48.812,28 €	- €	- €	48.812,28 €
Equipamento Administrativo	27.981,30 €	57,12 €	- €	28.038,42 €
<i>Outros Activos fixos tangíveis</i>				- €
Ferramentas e utensílios	70.259,36 €	10.640,68 €	- €	80.900,04 €
Total	242.886,85 €	11.763,92 €	- €	254.650,77 €

Controlo	80.628,44 €	-	10.168,92 €	-	70.459,52 €
-----------------	--------------------	---	--------------------	---	--------------------

4.1. Aquisições Activos Fixos Tangíveis

Os bens que foram adquiridos no exercício de 2015, estão discriminados no quadro abaixo:

Descriminação dos Bens Adquiridos em 2015	Valor de Aquisição
Edifícios e Outras Construções	- €
Obras Sede FPTiro	- €
Ferramentas e Utensílios	1.595,00 €
Transportadores de Alvos	1.595,00 €
Total Aquisições Activos Fixos Tangíveis	1.595,00 €

5. Activos Intangíveis

Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2015, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	saldo em 01-Jan-2015	Aquisições/Doações	Abates	Transferencias	Revalorizações	saldo em 31-Dez-2015
Activos Intangíveis						
<i>Goodwill</i>	- €	- €		- €		- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €		- €	- €	- €
Programas de computador	169.475,05 €	- €		- €	- €	169.475,05 €
Propriedade Industrial	- €	- €		- €	- €	- €
...	- €	- €		- €	- €	- €
<i>Outros activos intangíveis</i>	- €	- €		- €	- €	- €
Site	13.999,50 €	- €		- €	- €	13.999,50 €
Total	183.474,55 €	- €		- €	- €	183.474,55 €

	saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	saldo em 31-Dez-2015
Depreciações Acumuladas				
<i>Goodwill</i>	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €
Programas de computador	1.412,29 €	16.947,50 €	- €	18.359,79 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €
...	- €	- €	- €	- €
<i>Outros activos intangíveis</i>				- €
Site	13.999,50 €	- €	- €	13.999,50 €
Total	15.411,79 €	16.947,50 €	- €	32.359,29 €

6. Inventários



Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventários em 01-Jan-2014	Compras	Reclassificação e Regularizações (-)	Inventários em 31-Dez-2014	Compras 2015	Reclassificação e Regularizações (-)	Inventários em 31-Dez-2015
Mercadorias	- €	- €	- €	- €			
Matérias, subsidiárias e de consumo	74.336,93 €	4.779,18 €	20.164,25 €	47.766,33 €	3.026,44 €	14.400,34 €	36.392,43 €
Produtos Acabados e intermédios	- €	- €	- €	- €			
Produtos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €			
Produtos em trânsito	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	74.336,93 €	4.779,18 €	20.164,25 €	47.766,33 €	3.026,44 €	14.400,34 €	36.392,43 €

7. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	25.813,51	11.719,17 €
Prestações de Serviços		
Licenças+cartões+seguros	156.505,00	147.537,50 €
Quotas	3.450,00	3.675,00 €
Exames	9.095,00	7.637,50 €
Inscrições em provas	141.870,82	69.328,69 €
Faltas em provas/exames	0,00	- €
Manual Tiro	0,00	- €
Certidões/Declarações/Aq.Armas	18.247,00	13.370,00 €
Formação	1.200,00	2.654,00 €
Faltas exames	0,00	- €
EHC13-Inscrições Provas Individuais/Provas		1.055,00 €
Hotel/Transports	621,00	325,00 €
Treinos	585,00	1.260,00 €
Utilização Carreira de Tiro	300,00	- €
Alimentação/Bebidas	25,00	- €
Seminário IROA	0,00	- €
Licenças Especiais Concedidas	1.104,18	- €
Curso Treinadores	2.250,00	- €
Autorização Temporária Armas		358,7
Outros	422,00	20,99
Total	335.675,00 €	247.222,38 €
Total 71+72	361.488,51 €	258.941,55 €



8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
Subsídios Governo		
IDP - Instituto do Desporto de Portugal		
* Desenvolvimento Desportivo	83.500,00	75.200,00 €
* Projecto Juvenil - Turma dos Tirinhos	0,00	- €
* Enquadramento Técnico	14.500,00	8.200,00 €
* Alto Rendimento e Selecções Nacionais	17.000,00	26.600,00 €
* Eventos Desportivos Internacionais	26.458,13	
* Programa de Desenvolvimento Desportivo	1.000,00	
* Formação Recursos Humanos		
COP - Comité Olímpico		
Projecto Rio Janeiro	64.231,28	70.705,38 €
IPSC Internacional		- €
CPP - Comité Paralímpico de Portugal	25.164,66	13.980,98 €
Total	231.854,07 €	194.686,36 €

9. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 499,65 €, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2015	2014
IRC Liquidado	- €	- €
Tributação Autónoma	499,65 €	2.352,37 €
Total	499,65 €	2.352,37 €

O valor das tributações autónomas foram calculadas como se segue:

Depreciação de viaturas			
Combustíveis para viaturas	925,79		
Seguro viaturas	1.316,97		
Cons. e Reparação de viaturas	724,53		
Portagens e Estacionamento	534,75		
Juros locação financeira			
IUC	13,34		
Alugueres de Viaturas	440,07		
Outros fornecimentos e serviços			
Total	3.955,45		
10,0%	395,55		
		Outras Tributações (T.A. 5%)	Valor
		KM	1.461,44
Total		Total	1.461,44
5%			73,07

Outras Tributações (T.A. 10%)	Valor
Despesas de representação	122,80
Artigos de Oferta	187,5
Total	310,30
10%	31,03

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Federação Portuguesa de Tiro, não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 6 elementos.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Directivos		- €
Remunerações ao Pessoal	55.499,93	62.478,45 €
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	11.078,14	12.564,42 €
Seguros de Acidentes no trabalho e doenças profissionais	411,00	468,77 €
Gastos de Acção social		- €
Outros gastos com pessoal	1.021,49	3.691,19 €
Total	68.010,56 €	79.202,83 €

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Federação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2015, foram de 6.296,88 € (valor do iva incluído, pois na Federação Portuguesa de Tiro o iva é considerado como custo, não havendo direito á dedução do mesmo).

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



12.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Activo		
Fundadores/Associados/Clubes/Membros - em curso	28.090,73	20.501,91 €
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Total	28.090,73 €	20.501,91 €
Passivo		
Fundadores/Associados/Clubes/Membros - em curso	278,53	269,60 €
Doadores - em curso		
Total	278,53 €	269,60 €

12.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao Pessoal		- €
Adiantamentos a Fornecedores de investimento		- €
Devedores por acréscimos de rendimentos	15.507,48 €	
<i>Juros a receber</i>		- €
<i>Valores que faltam receber do COP</i>		5.683,48 €
<i>Valores que faltam receber do COP - Projecto Apoio Complementar</i>	350,01 €	4.783,33 €
<i>Valores que faltam receber do CPP - Comité Paralímpico</i>	1.372,58 €	2.092,23 €
<i>Valores que faltam receber do IDP(prémio)</i>		- €
<i>Valores EHC 2013</i>	1.504,01 €	1.504,01 €
....		
Outros Devedores		
<i>Valores que faltam receber do IDP</i>		- €
<i>Outros (adiantamentos a fornecedores)</i>		19.183,94 €
<i>Diversos</i>	4.779,99 €	5.505,20 €
Perdas por imparidade		
Total	23.514,07 €	38.752,19 €



12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Seguros		- €
Outros		- €
Exceltours		- €
TAP - Viagens 2014		- €
Licenças informáticas - Step Ahead Consulting		2.075,61 €
Campeonato Mundo Fiel Target	1.044,79 €	
ISSF GP França Ar comprimido	825,00 €	
Provas Sara Antunes	165,00 €	
Campeonato Europa Ar Comprimido	1.527,00 €	
Outras Provas	978,08 €	
World Cup AL ATN UAE	1.520,00 €	
Total	6.059,87 €	2.075,61 €
Rendimentos a reconhecer		
Licenças/Quotas/Seguros	95.515,00 €	88.384,00 €
Quotas	- €	- €
Seguros	- €	- €
Outros	12.539,53 €	- €
Total	108.054,53 €	88.384,00 €

Nos rendimentos a reconhecer, o valor de 95.515,00€, refere-se a revalidações de atletas para o ano de 2016.

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Activo		
Caixa	452,77 €	467,77 €
Depósitos á ordem	48.419,32 €	3.586,46 €
Depósitos á prazo	322.081,28 €	244.161,58 €
Outros		
Total	370.953,37 €	248.215,81 €
Passivo		
Caixa		- €
Depósitos á ordem		
Depósitos á prazo		
Outros		
Total	- €	- €
Total	370.953,37 €	248.215,81 €



12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	489.189,89 €	- €	35.658,18 €	453.531,71 €
Reservas	3.739,27 €	- €	- €	3.739,27 €
Resultados Transitados	- €	- €	- €	- €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	- €	- €	- €	- €
Total	492.929,16 €	- €	35.658,18 €	457.270,98 €

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores C/C	4.911,82	10.711,29 €
Fornecedores titulos a pagar		- €
Fornecedores em recepção e conferencia		- €
Total	4.911,82 €	10.711,29 €

De referir que no saldo de Fornecedores, o valor com mais relevância é de 3.649,37€ ao fornecedor Liberty Seguros

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Activo		
Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC)	554,04 €	2.615,38 €
Outros impostos e taxas		2.374,76 €
Total	554,04 €	4.990,14 €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC)	499,65 €	2.352,37 €
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	730,30 €	794,18 €
Segurança Social	1.150,38 €	1.187,40 €
Outros impostos e taxas	1.230,06 €	6.029,93 €
Total	3.610,39 €	10.363,88 €

Para o ano de 2015, o valor que se encontra no passivo, é referente ao imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC), e diz respeito ao valor do imposto estimado para o exercício de 2015.

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Pessoal		
Remunerações a pagar	8.178,97 €	17.062,60 €
Fornecedores de Investimentos		
Credores por acréscimos de gastos		
Apoios a provas e exames		80,00 €
C.Alves		60,51 €
Material Diverso (ofertas)		- €
IPDJ - Utilização Carreira Tiro	3.348,00 €	- €
Pocket Money		- €
Outros		5.783,89 €
Compensação/Indemnizações Despesas		1.991,68 €
Espingardaria Central A. Montez		2.092,23 €
Devolução Subsídios		
Campeonato Mundo Filed Target 2016	38.947,58 €	- €
Projecto Brasil 2016	16.468,35 €	- €
COP - Projecto Rio		10.859,35 €
COP - Projecto Apoio complementar		4.826,93 €
CPP - Comité Paralimpico		1.236,25 €
COP - Sara Antunes	7.185,85 €	
Outros credores	2.621,83 €	
Total	76.750,58 €	43.993,44 €

O valor de 38.947,58€, refere-se a valores recebidos referente a inscrição de atletas, para o campeonato do mundo, a realizar em 2016.

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	231.854,07 €	194.686,36 €
Doações		- €
Heranças		- €
Legados		- €
...		
Total	231.854,07 €	194.686,36 €

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.



12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	Variação	2015	2014
Serviços especializados	- 4.551,54 €	93.860,38 €	98.411,92 €
- Trabalhos Especializados	- 338,49 €	27.327,15 €	27.665,64 €
- Publicidade e Propaganda	- €	- €	- €
- Vigilância e Segurança	30,00 €	30,00 €	- €
- Honorários	- 4.775,71 €	60.138,72 €	64.914,43 €
- Conservação e Reparação	1.077,43 €	5.732,83 €	4.655,40 €
- Outros	- 544,77 €	631,68 €	1.176,45 €
Materiais		11.262,32 €	13.888,47 €
Energia e Fluidos	- 4.759,61 €	9.506,83 €	14.266,44 €
Deslocações e Estadas	34.034,63 €	101.558,86 €	67.524,23 €
- Alojamento	15.595,44 €	36.448,19 €	20.852,75 €
- Transportes	3.545,36 €	5.019,39 €	1.474,03 €
- Refeições/Alimentação	11.008,39 €	21.480,13 €	10.471,74 €
- Portagens/Estacionamentos	- 1.440,67 €	1.382,38 €	2.823,05 €
- Kms	249,11 €	1.461,44 €	1.212,33 €
- Ajudas de Custo	- 847,65 €	- €	847,65 €
- Passagem Aérea	5.359,68 €	33.532,36 €	28.172,68 €
- Outros	564,97 €	2.234,97 €	1.670,00 €
Serviços Diversos	32.585,49 €	136.543,30 €	103.957,81 €
- Rendas e Alugueres	6.012,66 €	15.551,70 €	9.539,04 €
- Comunicações	- 605,12 €	4.935,26 €	5.540,38 €
- Seguros	2.498,95 €	18.875,25 €	16.376,30 €
- Outros (restantes contas)	- 616,53 €	3.895,24 €	4.511,77 €
- Outros serviços	25.295,53 €	93.285,85 €	67.990,32 €
* Pocket Money	2.024,17 €	19.442,27 €	17.418,10 €
* Taças/Trofeus/Medalhas	4.324,71 €	17.316,85 €	12.992,14 €
* Outros (restantes contas)	18.946,65 €	56.526,73 €	37.580,08 €
Total	54.682,82 €	352.731,69 €	298.048,87 €

Houve um aumento significativo na rubrica deslocações e estadas, devido á realização do campeonato de MLAIC.

12.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	6.168,34 €	9.939,01 €
Descontos de pronto pagamento obtidos		- €
Recuperação de dividas a receber		- €
Ganhos em inventários		- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	850,47 €	- €
Outros rendimentos e Ganhos	12.445,57 €	25.252,09 €
Total	19.464,38 €	35.191,10 €

12.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	4.917,65 €	3.887,62 €
Descontos de pronto pagamento concedidos		- €
Dividas incobráveis		- €
Perdas em inventários		- €
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,15 €	- €
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,14 €	- €
Outros gastos e Perdas	36.672,68 €	43.238,55 €
Custos c/ Apoios Financeiros Concedidos	64.264,29 €	57.551,50 €
Total	105.854,91 €	104.677,67 €

O valor em "Custos com Apoios Financeiros Concedidos", refere-se aos apoios que a Federação concede aos clubes/associações, para a organização de provas diversas.

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

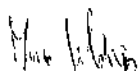
Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	- €	41,95 €
Diferenças de cambios desfavoráveis	318,51 €	141,60 €
Outros gastos e perdas de financiamento		1,64 €
Total	318,51 €	185,19 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.462,41 €	2.897,44 €
Dividendos obtidos		- €
Outros rendimentos similares		- €
Total	2.462,41 €	2.897,44 €

12.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

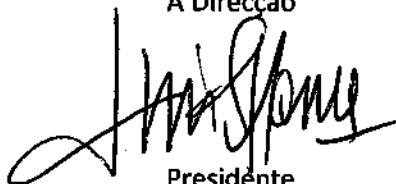
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Técnico Oficial de Contas



Marco Libório

A Direcção



Presidente

Luís Moura

Federação Portuguesa de Tiro

NIF: 501 377 751

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

- Exercício de 2015 -

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

(Montantes Expressos em Euros)

**Aos Sócios/Direcção da
Federação Portuguesa de Tiro**

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Tiro** ("Federação"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de activo de 687.139 Euros e um total de capital próprio de 493.533 Euros, incluindo um resultado líquido positivo de 36.262 Euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, dos Fundos Próprios do exercício findo naquela data, o Anexo e o Relatório da Direcção.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção da Federação a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos, excepto quanto ao mencionado no parágrafo 7, foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de Direcção com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Reserva

7. As Demonstrações Financeiras anexas foram apenas preparadas e assinadas por cinco dos sete membros da Direcção. Desconhecemos os motivos desta omissão bem como se existem factos ou transacções que são do eventual conhecimento dos referidos dois Directores (que não assinaram), que devessem ser reflectidos nas Demonstrações Financeiras. Face ao exposto não nos pronunciamos sobre eventuais correcções ou registos que possam vir a ocorrer caso tal informação venha a ser conhecida.

Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7, as referidas demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação Portuguesa de Tiro em 31 de Dezembro de 2015 bem como o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, aplicáveis às Federações Desportivas.

Relato Sobre Outros Requisitos Legais

9. É também nossa opinião que a informação financeira constata do Relatório da Direcção é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 28 de Março de 2016

PINTO & PALMA, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por João Manuel Rodrigues Palma
Revisor Oficial de Contas N.º 1057



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

R. Retno

PARECER

Senhores Associados

Nos termos legais e estatutários cumpre-nos submeter à vossa apreciação o Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida pelo Conselho Fiscal, bem como o nosso Parecer sobre o Relatório da Direcção, os restantes documentos de prestação de contas e a proposta de aplicação dos resultados que a Direcção da Federação Portuguesa de Tiro (FPT) apresentou relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e, ainda, a nossa apreciação sobre a respetiva Certificação Legal das Contas que o Revisor Oficial de Contas da FPT emitiu oportunamente.

Ao longo do exercício de 2015, o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade a atividade da FPT e a sua gestão, tanto através da análise dos documentos de informação de gestão e contabilística que nos foram regularmente disponibilizados, como dos esclarecimentos complementares que solicitámos á Direcção e aos serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

No exercício de 2015 realce para os seguintes aspectos:

1. Os resultados operacionais se comparados sem o impacto positivo de 30.713,91 euros derivados da realização em 2015 do Campeonato Europeu de MLAIC, registaram um acréscimo de 39.922,36 euros face a 2014. Se comparados em termos absolutos, registaram um acréscimo de 70.636,27 euros face a 2014.
2. O resultado líquido registou um valor positivo de 36.262,46 euros, face aos 35.658,18 euros negativos, verificados em 2014. À imagem do já referido quanto aos resultados operacionais, também o resultado líquido de 2015 incluiu o impacto positivo derivado da realização do Campeonato Europeu de MLAIC, impacto esse que se traduziu num



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

incremento do resultado líquido em 30.713,91 euros.

Após o final do exercício de 2015 procedemos à apreciação do respetivo Relatório e Contas que a Direcção oportunamente preparou e nos apresentou, tendo constatado que o mesmo obedece às disposições legais e estatutárias aplicáveis e refere os aspetos mais relevantes que caracterizaram a atividade da FPT durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2015.

Salienta-se no entanto que, tal como também é referido na reserva incluída no Parecer do Revisor Oficial de Contas, as Demonstrações Financeiras anexas foram apenas assinadas por cinco dos sete membros da Direcção, desconhecendo-se os motivos de tal omissão e se existem factos do conhecimento destes membros da Direcção, que possam afectar de forma materialmente relevante as presentes Demonstrações Financeiras.

Em resultado do trabalho efetuado, é nossa convicção que, tanto o Relatório da Direcção, como as Demonstrações Financeiras, compreendendo o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e os respetivos anexos, que apreciamos, são suficientemente esclarecedores da situação da FPF e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Oportunamente, o Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas do exercício de 2015, datada de 28 de Março de 2016, emitida com reservas pelo referido Revisor Oficial de Contas e com a qual concordamos.

Como resultado das ações de fiscalização exercidas e acima resumidas, e em consonância com as respetivas conclusões, somos de Parecer que a Assembleia Geral da FPT aprove:



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

- a) O Relatório e Contas referentes ao exercício de 2015, apresentados pela Direcção relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.
- b) A proposta de aplicação do resultado apresentada no Relatório da Direcção.

Lisboa, 29 de Março de 2016.

O Conselho Fiscal

António José Marques Caldeira

Manuel Figueiredo de Oliveira Raposo